



44^o CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DA MÃO

17^o Congresso Brasileiro de Reabilitação da Mão

8 A 10 DE AGOSTO 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS - SC

AVALIAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS ENTRE OS SERVIÇOS DE REUMATOLOGIA E ORTOPEDIA/CIRURGIA DE MÃO

C. ENNIS, G. PERLMUTTER, A. NETO, J. HIGASHI, AK. SARGAÇO, A. SILVA, MR. REZENDE IOT-HCMFUSP

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

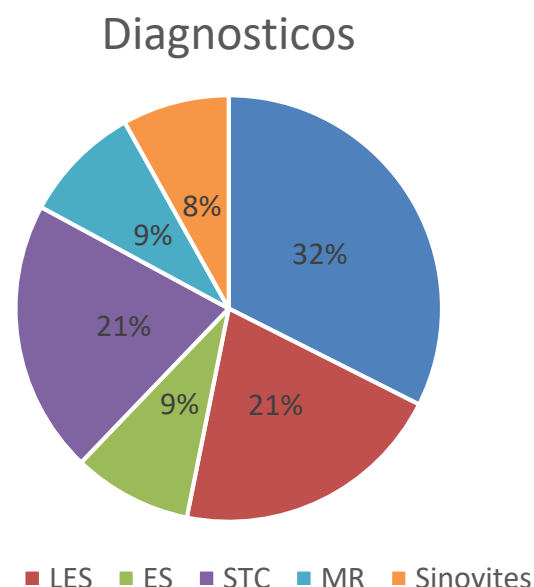
A colaboração entre os serviços de Reumatologia e Ortopedia/Cirurgia de mão é crucial para o cuidado de pacientes com doenças que afetam os membros superiores. No entanto, existem desafios na comunicação e encaminhamento entre essas especialidades, o que pode resultar em atrasos no diagnóstico e tratamento subótimo. Este projeto visa avaliar o fluxo de encaminhamento, identificar as principais patologias encaminhadas, avaliar as condutas iniciais tomadas e identificar os desafios na comunicação e colaboração.

MATERIAL E MÉTODO

As patologias e condutas iniciais foram extraídas da análise dos prontuários eletrônicos dos pacientes. A coleta de dados será retrospectiva, abrangendo um período de até 5 anos a partir janeiro 2019 e agosto 2023.

RESULTADOS

Predomínio do sexo feminino (82%) e de faixa etária entre 18-60 anos (61%). Compatibilidade de diagnósticos entre as especialidades de cerca de 60% dos casos e em relação às condutas tomadas pela equipe ortopédica, 29% dos pacientes realizaram procedimentos cirúrgicos para correção do problema.



DISCUSSÃO

Pacientes com síndrome do túnel do carpo tinham suspeita clínica e no momento da avaliação de ortopedia foi questionado o uso de órtese noturna antebraquiopalmar prévia por pelo menos 03-06 meses antes de indicar tratamento cirúrgico de liberação. Pacientes com AR, foi observado se tinham ou não bom controle da doença e foi realizada a diferenciação entre deformidades corrigíveis e fixas para indicação de cirurgia em mão reumatoide. Dedo em gatilho, foi tentado tratamento conservador com órtese para bloqueio da flexão e infiltrações com corticoides por pelo menos 03 meses. No caso de opção por conduta cirúrgica (liberação aberta ou percutânea pouco indicada), é necessário aguardar 06 semanas após injeção do corticoide devido a cicatrização.

CONCLUSÃO

A importância da comunicação e colaboração entre os reumatologistas e ortopedistas cirurgiões da mão é fundamental para o encaminhamento oportuno dos pacientes e adequado tratamento conservador quanto cirúrgico dos pacientes e evitar encaminhamentos em momentos prematuros ou tardios da doença.